



BOLETIM SISNOV

SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM CAMPINAS



Nº 15 - EDIÇÃO ESPECIAL
Violência contra Vítimas
do Sexo Feminino

Dezembro/2021

SUS  Secretaria
Municipal de Saúde
de Campinas



PREFEITURA DE
CAMPINAS

BOLETIM SISNOV Nº 15- Edição Especial
Dezembro 2021

Violência contra Vítimas do Sexo Feminino

O SISNOV – Sistema de Notificação de Violências em Campinas - registra os casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária (contra as mulheres, crianças e adolescentes, idosos e violência sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio), atendidos pela rede municipal de enfrentamento e prevenção às violências desde 2005.

APRESENTAÇÃO

O Comitê Intersetorial e Interinstitucional do SISNOV, considerando os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres, apresenta neste boletim os dados de violências contra as vítimas do sexo feminino, possibilitando discussões, reflexões, planejamento e ações de políticas públicas neste relevante tema.

Este boletim é uma construção coletiva que busca fomentar discussões e aprimorar os fluxos e redes de atendimento para as vítimas de violência da nossa cidade. A edição especial de Nº 15 segue a mesma abordagem do Boletim 14 e inclui as crianças e adolescentes do sexo feminino registrados no SISNOV.

Os dados são fundamentados nas notificações do período de 2019, 2020 e primeiro semestre de 2021, sendo possível observar o cenário antes e durante a pandemia pela covid-19. Para o acesso à informação de anos anteriores é recomendada a consulta ao histórico de edições do Boletim SISNOV disponível na página oficial do SISNOV. Acesse <http://sisnov.campinas.sp.gov.br>.

As Tabelas 1 e 2 apresentam um panorama geral das notificações segundo ciclo de vida e raça/cor das vítimas, respectivamente, onde a mulher adulta de raça branca se configura como o indivíduo que mais sofreu violência nos últimos 3 anos.

Tabela 1 Distribuição das notificações de violência no sexo feminino em residentes de Campinas, por faixa etária e ano de notificação.

CICLO DE VIDA	2019	2020	2021*
0-9 Anos	223	177	120
10-19 Anos	350	285	145
20-59 Anos	763	636	306
60 Anos e mais	79	81	26
Total	1415	1179	597

Fonte: SISNOV/SINAN *2021:janeiro a junho.

Tabela 2 Distribuição das notificações de violência no sexo feminino em residentes de Campinas, por raça/cor e ano de notificação.

Raça/Cor da Vítima	2019	2020	2021*
Branca	723	572	276
Parda	392	361	181
Preta	161	146	75
Ignorado/em Branco	126	89	57
Amarela	7	8	2
Indígena	6	3	6
Total	1415	1179	597

Fonte: SISNOV/SINAN *2021:janeiro a junho.

Quanto ao endereço de residência da vítima, a distribuição por área dos distritos de saúde mostra predominância de vítimas residentes na região Sudoeste em 2019 e em 2020. Já no primeiro semestre de 2021 a região Noroeste passou a ocupar o primeiro lugar em número absoluto de notificações (Tabela 3).

Tabela 3 Distribuição das notificações de violência no sexo feminino em residentes de Campinas, por distrito de residência e ano de notificação.

Distrito de Residência da Vítima	2019	2020	2021*
Norte	193	140	89
Sul	346	311	137
Leste	186	141	67
Sudoeste	350	241	109
Noroeste	240	259	143
Ignorado	1	1	1
Total	1316	1093	546

Fonte: SISNOV/SINAN *2021:janeiro a junho.

É possível observar na Tabela 4 que o tipo de violência predominante é a violência física, seguida de violência sexual. Com relação ao agressor/autor da violência, verifica-se predomínio do grupo de autores reunidos em “cônjuge” (incluindo esposo, companheiro, ex-esposo e ex-companheiro), (Tabela 5).

Tabela 4 Distribuição das notificações de violência no sexo feminino, em residentes de Campinas, por tipo de violência e ano de notificação.

Tipo de violência	2019	2020	2021*
Física	509	401	205
Sexual	299	296	170
Tentativa de suicídio/Suicídio	218	194	87
Negligencia	143	128	65
Psicológica	180	111	49
Outros	26	24	9
Trabalho infantil	17	10	6
Moral	2	7	1
Financeira/Econômica	17	6	2
Abandono	1	1	1
Bullying	0	1	0
Tortura	2	0	0
Intervenção Legal	0	0	1
Fatal	1	0	1
Total	1415	1179	597

Fonte: SISNOV/SINAN *2021:janeiro a junho.

Tabela 5 Distribuição das notificações de violência no sexo feminino em residentes de Campinas, por autor de violência e ano de notificação.

Autor	2019	2020	2021*
Cônjuge	432	282	127
Sozinho (Própria Pessoa)	206	183	93
Conhecido/Conhecida	165	137	81
Pai/Padrasto	100	93	40
Mãe/Madrasta	108	91	47
Desconhecido/Desconhecida	123	89	53
Pessoa com relação familiar	80	86	40
Ignorado	18	72	34
Filhos/Netos	65	56	19
Pais	49	34	30
Outros	32	30	26
Não se aplica	27	11	0
Pessoa com relação institucional	4	10	3
Cuidador/Cuidadora	3	3	1
Agente da Lei	1	1	0
Patrões	2	1	3
Total	1415	1179	597

Fonte: SISNOV/SINAN *2021: janeiro a junho.

O SISNOV é um sistema de notificação intersetorial, com participação das Secretárias de Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança Pública, cujas notificações devem ser realizadas sempre que um caso suspeito ou confirmado de violência for atendido. Assim, quando se realizou a análise das Unidades com maior notificação, optou-se por segregá-las em grupos similares, sendo o grupo que concentra maior número de notificações nos anos de 2019, 2020 e de maneira preliminar em 2021, as Unidades de Pronto-Socorro e de Pronto-Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, fato que pode ser explicado por serem essas as portas de entrada das violências que se apresentam de maneira mais aguda (Tabela 6).

Tabela 6 Distribuição das notificações de violência no sexo feminino em residentes de Campinas, por unidade notificadora e ano de notificação.

Tipo Unidade Notificadora	2019	2020	2021
SMS/PA/OS	309	349	215
SMS/próprias	211	178	91
UNICAMP/CAISM/HC	224	169	106
SMASDH/parceiras	198	167	74
SMASDH/próprias	296	148	53
Hospitais privados	78	82	33
SEGURANCA PÚBLICA	31	28	7
Notificação em outro município	33	28	10
PSI/HM Celso Pierro	21	24	6
SME	11	6	2
CTUT/NOROESTE	3	0	0
Total	1415	1179	597

Fonte: SISNOV/SINAN *2021: janeiro a junho.

Ao separar por grupos de unidades notificadoras, verificou-se que individualmente o principal notificador até o ano de 2019 foi o CEAMO – unidade especializada da SMASDH no atendimento à mulher vítima de violência. Já no ano de 2020 e no ano de 2021 o CAISM Unicamp foi o maior notificador (Tabela 7). O CAISM Unicamp realiza atendimento à mulher vítima de violência em sua forma aguda e assegura o acompanhamento das mesmas, além de ser uma das poucas unidades no país que executa o procedimento aborto legal.

Tabela 7 Distribuição das notificações de violência no sexo feminino em residentes de Campinas, por nome da unidade notificadora e ano de notificação.

Nome Unidade de Notificação	2019	2020	2021*
CEAMO	257	129	40
CAISM	165	149	91
HOSPITAL DR MARIO GATTI	87	93	63
PA CAMPO GRANDE	58	104	57
PS OURO VERDE	103	55	35
PRONTO ATENDIMENTO SAO JOSE	26	84	36
CENTRO REG DE ATENCAO AOS MAUS TRATOS DA INFÂNCIA	33	55	11
PRONTO SOCORRO INFANTIL HC UNICAMP	59	20	16
HOSPITAL VERA CRUZ	29	31	19
OUT MUNICIPIO	33	28	10
ASSIST SOCIAL DA PAROQUIA DO SAGRADO CORACAO	60	3	2
CS VILA UNIAO / CAIC	27	26	12
GUARDA MUNICIPAL DE CAMPINAS	31	28	3
PSI HM CELSO PIERRO	21	24	12
PA PADRE ANCHIETA	36	11	6

Fonte: SISNOV/SINAN *2021:janeiro a junho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que nos anos de 2020 e 2021 o número de registros de violência sofreu uma queda em torno de 16%, quando comparado a 2019. A queda ocorreu durante o período no qual houve adoção de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo novo coronavírus (covid-19), ocorridas no início de 2020, que determinaram o isolamento social, suspensão das atividades escolares, trabalho em home-office, e a conseqüente menor procura por atendimento à saúde. No contexto pandêmico, infere-se que dados de notificação são insuficientes para revelar a realidade da violência contra a mulher. A subnotificação das ocorrências em Campinas repete o padrão encontrado no Brasil e em outros países do mundo, que, apesar de registrarem um aumento nos casos de violência contra a mulher, também apresentaram dificuldades nos canais de denúncia oficiais segundo pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

CONCLUSÃO

A violência contra as vítimas do sexo feminino, independentemente da idade, região que habita ou classe social é um fenômeno que precisa de atenção e organização de todos para a sua redução e erradicação. Os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher ganha força a cada ano, na perspectiva de fortalecer as políticas públicas e empoderar as vítimas.

Boletim SISNOV - Edição Nº 15

Elaboração:

Departamento de Vigilância em Saúde
da Secretaria Municipal de Saúde

Colaboradores:

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com
Deficiência e Direitos Humanos

Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de
Segurança Pública

Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Saúde
da Secretaria Municipal de Saúde



PREFEITURA DE
CAMPINAS